

JORNAL **Informe**

Impresso Especial
9912164417-ECT/DR/MG
Sescon

... CORREIOS ...

www.sescon-mg.com.br

Fevereiro e março de 2011 - Edição XXXIV

SESCON/MG realiza II Minas Mais Mulher

Palestras, debates, peça de teatro e muitas homenagens em reconhecimento ao importante papel das empresárias mineiras.

Págs. 6, 7 e 8.



Fotos Flávia Brandão

Evento antecipou a comemoração do Dia Internacional da Mulher e teve participação expressiva.

Termo de Ajuste de Conduta Tributário é discutido no Espaço do Empresário.

Págs. 4 e 5.

Nova Portaria do Ministério do Trabalho dispõe sobre a utilização de Ponto Eletrônico com previsão em Acordo ou Convenção Coletiva.

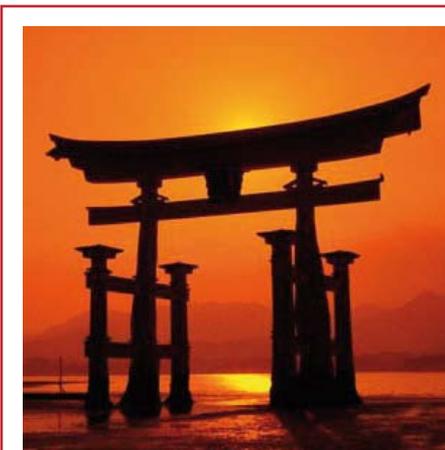
Página 10



Contabilidade Pública em Foco

Confira a entrevista especial com a empresária contábil, administradora e sócia-proprietária do Grupo Libertas, Débora Drumond Souto Dianese, que fala sobre o promissor mercado da Contabilidade Pública.

Página 9



Japão

A família SESCOB/MG deseja ao povo japonês, paz, coragem, e força para acreditar que é possível recomeçar, mesmo diante de tanta tragédia. Certamente seremos testemunhas dessa superação que apagará todas as marcas ruins que a mãe natureza, em momento de fúria, ousou liberar ignorando as gigantescas consequências do seu desabafo.

O povo japonês em sua milenar sabedoria dará a volta por cima e provará ao mundo que o universo já conspira a seu favor. Sua capacidade de trabalho irá reconstruir sua terra e cicatrizar suas feridas.

Recebam a solidariedade e as orações do SESCOB/MG.

SESCON/MG apóia equipe de atletas comprometida com a inclusão social de crianças e jovens carentes.

Página 11



Fotos Flávia Brandão

LUCIANO ALVES DE ALMEIDA *

O novo perfil profissional diante das mudanças globais

Desde 2005, o país vem experimentando mudanças e estas vêm acontecendo em todos os setores da economia, afetando tudo a nossa volta e provocando alterações que muitos de nós nem sequer tem conhecimento.

Essas alterações também afetam as profissões e a forma como elas são exercidas. O perigo é que muitos não estão percebendo a força dessas transformações.

O país cresce e para isso ele faz uso do poder e da sutileza das profissões. Trabalhar é fácil, o difícil é trabalhar bem, usar a moderna tecnologia existente no mercado a nosso favor, ampliar o lucro, a eficiência e melhorar a qualidade de vida.

Qualquer que seja a atividade exercida é preciso pensar em ética, qualidade de gestão e valorização, tanto sua como do seu cliente.

O mercado está cada vez mais competitivo, com profissionais se aprimorando e oferecendo mais e melhores serviços. Nessa disputa o diferencial é a qualidade.

Ao exercer qualquer profissão é preciso tempo para estudar, acompanhar as novas legislações e fazer reavaliações permanentes como, por exemplo: estou trabalhando muito? Estou obtendo o melhor do meu espaço? Estou sendo eficiente? Ofereço segurança ao meu cliente?

Estas indagações são eternas e sempre atuais. É preciso parar, reavaliar tudo e tomar atitudes para colocar 'o bonde nos trilhos'.

O país esta crescendo, já alcançamos o 7ª lugar na Economia do Mundo; e como a sua empresa se coloca diante do novo e dessas mudanças?

É tempo de reflexão e ação. É preciso repensar agora sob pena de ser excluído do mercado. É preciso aperfeiçoar, buscar e investir, pois assim o primeiro da fila deverá ser você mesmo.

A Síndrome de Burnout mostra que o esgotamento profissional pode comprometer você e a sua equipe. É hora de reavaliar e mudar. Mude você também!

* Presidente SESCON/MG.

Empresas de serviços contábeis e marketing

As empresas de serviços contábeis, como as demais, precisam se adaptar às mudanças no setor de serviços para alcançar visibilidade perante os clientes. O marketing contábil é uma alternativa viável que pode ser empregada pelos profissionais para empenhar esforços relacionados à estratégia e à comunicação, pautados sempre pelos princípios éticos. Os empresários à frente das empresas de serviços contábeis devem estar atentos à imagem que estão construindo, pois uma imagem pessoal positiva acaba influenciando a imagem da empresa, uma vez que é difícil dissociar a imagem do contador da do escritório em si.

O marketing para uma empresa, que atua na prestação de serviços contábeis é diferente do praticado por uma indústria ou comércio. As técnicas utilizadas neste caso devem estar em consonância com o Código de Ética do Conselho Federal de Contabilidade e devem seguir os preceitos encontrados na vasta literatura que trata do marketing de serviços. Os direcionamentos encontrados devem ser aplicados tomando por base fatores como o porte da empresa, o segmento ou nicho a que pertence os produtos e serviços que compõem seu portfólio, a filosofia de marketing da empresa, dentre outros. Um programa de marketing que tenha como objetivo otimizar a relação entre a empresa e o cliente deve conter cinco atividades fundamentais: pesquisa, desenvolvimento e administração do produto, comunicação com o mercado, vendas e distribuição e pós-venda.

Entretanto, o fator mais importante para o sucesso é tornar a empresa orientada para o marketing. Para tanto, é necessário que os principais administradores e proprietários acreditem na necessidade de implantação do marke-

ting e estejam convencidos de que os resultados serão obtidos através da satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores. Depois que a alta administração assumir a filosofia, as idéias deverão ser disseminadas junto aos demais colaboradores, por meio de encontros ou através de reuniões periódicas.

A empresa que adota uma visão orientada para o marketing consegue monitorar as alterações do mercado, estando sempre em posição de destaque, evitando a desatualização e obsolescência. Também está mais preparada para prestar serviços melhor adaptados às necessidades de seus clientes, reduzindo as incertezas dos resultados. Além disso, a empresa concorre em posição vantajosa, pois consegue alocar recursos de forma mais eficiente.

Por isso empresas de serviços contábeis devem se tornar organizações reativas, que são definidas por Philip Kotler como aquelas que fazem "todos os esforços para sentir, atender e satisfazer as necessidades e os desejos de seus clientes dentro das restrições de: 1) legislação e ética de sua atividade profissional; e 2) seus recursos financeiros".



Maria Heloísa Mendonça
Contadora e diretora
SESCON/MG e
FENACON
nunes.helo@gmail.com

EXPEDIENTE

Presidente: Luciano Alves de Almeida; **Vice-Presidente:** Sauro Henrique de Almeida; **Diretor Secretário:** Raul Leivas; **Diretor Financeiro:** Adair Roberto de Lima; **Diretor para Cursos e Legislação:** Edmar Pereira dos Santos; **Diretor Social:** Ronaldo Geraldo de Castro; **Diretor de Relações do Trabalho:** Bernardino Theodoro da Silva Filho; **Diretor de Eventos:** Heleno Souza de Aquino; **Diretor para Assuntos Jurídicos:** Antônio Eustáquio R. Machado; **Diretor de Patrimônio e Expansão:** Marcelo Henrique de Almeida; **Diretor para Assuntos Sindicais:** João Batista de Almeida; **Diretor para Assuntos Políticos:** Pedro Celso de Paiva
Assessor da Diretoria: Frederico Munaier
Projeto Gráfico e Diagramação: Dione Dutra; **Revisora:** Marcela Nunes RG11.253 SJPMG; **Jornalista:** Flávia Brandão RG12.538/MG; **Periodicidade:** Bimestral

Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 748, 24º andar - Centro - Cep: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207.1700 - www.sescon-mg.com.br

Regionais: Juiz de Fora - Marechal Deodoro, 566, sala 903, Centro, CEP: 36013-001 - Fone: (32)3217-3788; Uberlândia - R. São Paulo, 217 - B. Brasil, CEP: 38400-656 - Fone: (34)3257-3940; Pouso Alegre - R. Irmã Elizabeth de Barros Cobra - 121 - B. Nova Pouso Alegre, CEP: 37550-000 - Fone (35)3425-5540

Novidades para Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física - DIRPF 2011



Até 29 de abril, os contribuintes obrigados pelo Fisco deverão apresentar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física - DIRF 2011. As novidades para esse ano se destacam, especialmente, em relação ao Programa Gerador da Declaração, à consolidação da Declaração de Ajuste, de Saída Definitiva e Final de Espólio num só aplicativo e a extinção da declaração por meio de formulário, sendo a entrega somente pela internet ou via disquetes nas Agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

Conheça as principais alterações implementadas em 2011:

Forma de elaboração:

Não é mais possível apresentar a declaração em formulário.

Obrigatoriedade na declaração:

A pessoa física residente no Brasil que recebeu, em 2010, rendimentos tributáveis de até R\$ 22.487,25 e não se enquadrar em nenhuma outra condição de obrigatoriedade, não precisa apresentar a declaração. Receita com atividade rural - Fica obrigado a apresentar a declaração em 2011, o contribuinte que obteve, em 2010, receita bruta em valor superior a R\$ 112.436,25

Deduções:

O limite anual de dedução por dependente passou a ser de R\$ 1.808,28.

O limite anual de dedução de despesas com educação passou para R\$ 2.830,84.



Na forma de tributação utilizando o desconto de 20% do valor dos rendimentos tributáveis na declaração (desconto simplificado), a dedução está limitada a R\$ 13.317,09

Rendimentos Recebidos Acumuladamente:

Inclusão da Ficha "Rendimentos Recebidos Acumuladamente" (RRA), em atendimento à alteração da legislação (art. 12-A da Lei 7.713, de 22 de dezembro de 1988): os rendimentos recebidos acumuladamente, pelo titular ou dependente na declaração, decorrentes de aposentadoria, transferência para a reserva remunerada ou reforma, pagos pela Previdência Oficial da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, e os decorrentes do trabalho, relativos a anos-calendário anteriores ao do recebimento, são tributados exclusivamente na fonte ou sujeitos à tributação na Declaração de Ajuste Anual, à opção do contribuinte, inclusive aque-

les oriundos de decisões das Justiças do Trabalho, Federal, Estaduais e do Distrito Federal.

Tratamento específico para o ano-calendário 2010:

- 1º de janeiro a 27 de julho de 2010: a regra é a tributação pelo ajuste anual na ficha RTRPJ, mas com opção de tributação exclusiva na ficha RRA (§7º do art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988).

- 28 de julho a 31 de dezembro de 2010: a regra é a tributação exclusiva, mas com opção de tributação pelo ajuste anual na ficha RRA (caput do art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988).

PGD - Programa Gerador da Declaração:

A Declaração de Ajuste Anual, a Declaração de Saída Definitiva do País e a Declaração Final de Espólio passaram a ser preenchidas pelo mesmo programa (PGD).

A interface gráfica está mais amigável e intuitiva, proporcionando uma maior facilidade no preenchimento da declaração.

Padronização e inclusão de ícones para acesso a conteúdos disponíveis no sítio da Receita Federal do Brasil na internet.

Visualização direta, a qualquer tempo, da melhor opção de tributação, no canto inferior esquerdo da tela.

Mudança no modelo do recibo da Declaração.

Mais informações: www.receita.gov.br

Fonte: RFB

Conectividade Social da Caixa com certificação digital

Está previsto para julho de 2011, a implantação do novo sistema da Caixa Econômica Federal, o Conectividade Social ICP, que passará a ser acessado obrigatoriamente com a utilização de certificados digitais padrão ICP-Brasil. O projeto é uma evolução do já existente aplicativo Conectividade Social da Caixa e permitirá aos usuários maior segurança nas transações, otimização do tempo, acesso a novas funcionalidades, melhor navegabilidade e transações 100% via internet.

Hoje, para ter acesso ao aplicativo Conectividade Social o usuário utiliza um modelo de certificação oferecido pela própria Caixa. Com a mudança para o Conectividade Social ICP o usuário deverá utilizar um certificado digital padrão ICP - Brasil, o mesmo que é utilizado para acesso a Receita Federal e emissão de Notas Fiscais Eletrônicas.

Atualmente, o canal eletrônico permite a transmissão de tarefas relacionadas à arrecadação de FGTS, obtenção de relatórios, informações à Previdência Social (SEFIP) e operação de toda a sistemática CAIXA PIS/ Empresa. Com o novo Conectividade Social ICP o usuário terá novas funcionalidades como: consultar divergências no cadastro das empresas, emitir guias para pagamento dessas diferenças e receber mensagens personalizadas através da caixa postal, além dos serviços já existentes.

O empregador poderá também passar uma procuração eletrônica para acesso ao sistema para um escritório contábil ou para um colaborador, que tenha vínculo empregatício, desde que o mesmo tenha um certificado digital e-CPF padrão ICP, e será necessário que seja incluído o número do PIS no ato da sua certificação digital.

Prepare-se para essas novidades, o SESCOB-MG é uma Autoridade de Registro autorizada para emissão de certificados digitais padrão ICP Brasil. Adquirir o seu em um dos nossos pontos de atendimento - Belo Horizonte, Juiz de Fora, Pouso Alegre e Uberlândia. Mais informações, ligue (31)3207-1700 e consulte nossos agentes de registro.

AGENDA DE EVENTOS

VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista: vagas limitadas!



De 19 a 21 de maio, a cidade de Caldas Novas, sedia o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, importante fórum de discussão que irá abordar temas contábeis de interesse geral tendo como enfoque principal, o universo feminino. O evento, que acontece de dois em dois anos, já se tornou referência no calendário contábil.

O VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista tem como lema: Mulher: conhecimento, Criatividade e Leveza. A programação está composta de painéis e palestras de especialistas de renome nacional, além de momentos para o entrosamento e a descontração, com peça de teatro e festa temática.

As inscrições devem ser feitas no site do Encontro da Mulher Contabilista: www.encontromulher.com.br. Confira a programação completa e garanta sua participação!
Fonte: CRC-MG

10º Enecon: inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o 10º Encontro Nordeste de Contabilidade (Enecon), que será realizado de 16 a 18 de junho de 2011, em Salvador (BA). O tema do evento é "As perspectivas da Contabilidade Internacional e Digital no Brasil". Informações e inscrições no site do Encontro: www.enecon-ba.org.br.
Fonte: Comunicação CFC

Cancelamento da exigência de procuração pública perante a RFB

Em votação simbólica - onde não há registro individual de votos -, realizada, em março, na Câmara dos Deputados foi retirado o art 5, da Medida Provisória nº 507/10, que versa sobre a apresentação de instrumento público de procuração para contribuinte conferir poderes a terceiros, para em seu nome, praticar atos perante a Receita Federal do Brasil (RFB).

Uma ampla parceria foi desenvolvida pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Em-

presas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que iniciaram um estudo jurídico para derrubar o referido artigo, fato este que foi conquistado por meio de liminar do SESCOB/SP e da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL).

Instrumento específico

No seu relatório, o deputado Fernando Ferro aceitou emenda do depu-

tado Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO), que excluiu a exigência de procuração lavrada em cartório para uma pessoa acessar dados do contribuinte na Receita Federal. Segundo Ferro, isso tornaria o atendimento mais moroso, além de aumentar as despesas para o contribuinte - já que a exigência seria aplicada em todos os casos, como acesso a cópia de declaração do Imposto de Renda.

Para Leréia, a nova regra dificultaria muito o trabalho dos contabilistas,

que precisam acessar dados dos seus clientes perante o Fisco. Atualmente, a Receita exige a procuração, mas apenas a assinatura precisa ser reconhecida em cartório. A Portaria 2.166/10, da Receita, já havia disciplinado o tema, pois o texto original da MP também exige o lançamento de dados da procuração em um sistema acessível pela internet, o Programa Gerador de Extrato de Declaração (PGED).

Fonte: CFC e Agência Câmara

Termo de Ajuste de Conduta Tributário

Eugênio Veloso, da Prefeitura de Belo Horizonte, esteve presente no SESCON/MG para esclarecer dúvidas da classe empresarial

Em fevereiro, o Espaço do Empresário do SESCON/MG contou com a presença do Gerente de Tributos Mobiliários da Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Belo Horizonte, Eugênio Veloso, que apresentou o tema: “Termo de Ajuste de Conduta Tributário”, que ainda gera dúvidas para muitos empresários. Esteve também presente no encontro o gerente da DES e NFs-e, Edgar Ferreira. Após a reunião, Veloso disponibilizou o conteúdo da apresentação, que o Jornal Informe reproduz nesta edição para seus leitores. Em caso de dúvidas, envie email para geamo@pbh.gov.br



Edgar Ferreira, gerente da DES e NFs-e, presidente Luciano Almeida e o gerente de tributos Eugênio Veloso durante o encontro do Espaço do Empresário.

Flávia Brandão

Termo de Ajustamento de Conduta

Fundamento Legal: Lei 9799/09, 30/12/2009, art. 15

Objetivo: estimular a regularização do cumprimento voluntário das obrigações tributárias em geral, em especial das obrigações tributárias acessórias, que têm função instrumental no controle e fiscalização do ISSQN.

Medida de Ajuste Autorizada:

a) conversão das multas por descumprimento de obrigação acessória em medida de ajuste de conduta, que poderão ser reduzidas ou canceladas, caso o infrator sane as irregularidades que motivaram a autuação e não incorra em nova infração a esta legislação no período mínimo definido no regulamento.

b) suspensão da cobrança, redução ou cancelamento do ISSQN lançado de ofício, relativos a fatos geradores ocorridos no período de até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação desta Lei e anteriores ao início de qualquer ação fiscal, nos termos e nas condições do ajuste de conduta, contanto que se refiram a valores exigidos sobre a prestação de serviços enquadrados nos subitens 4.07; 4.13; 13.05, 26.01 e item 14 da Lista de Serviços que integra a Lei nº 8.725/03, cuja tributação foi indevidamente oferecida pelo prestador ao ICMS.

(Em síntese: serviços farmacêuticos, próteses, serviços gráficos, serviços de coleta, remessa ou entrega de documentos, obje-

tos, bens ou valores, serviços de beneficiamento e industrialização por encomenda)

Termo de Ajuste de Conduta Fiscal

Regulamentação-Decreto nº 14.112, 10/09/2010

O QUE PODE SER OBJETO DE SOLICITAÇÃO DA MEDIDA DE AJUSTE DE CONDUTA?

➤ Multas aplicadas a partir de 11/09/2010 pela SMF, nos termos do art. 7º da Lei no 7.378/97, por infração às obrigações tributárias acessórias, desde que passível de ser sanada pelo contribuinte.

!!! **Excepcionalmente: multas aplicadas antes de 11/09/2010 e não pagas, desde que requerido o TAC até 10/12/2010.**

➤ ISSQN não recolhido pela prestação de serviços farmacêuticos, próteses, serviços gráficos, serviços de coleta, remessa ou entrega de documentos, objetos, bens ou valores, serviços de beneficiamento e industrialização por encomenda, realizada até 30/06/2010, cuja tributação foi indevidamente oferecida ao ICMS.

O que é infração tributária?

Qualquer ação ou omissão, voluntária ou não, que importe inobservância, por parte do sujeito passivo ou de terceiros, de normas estabelecidas na legislação tributária – obrigações principal e acessórias

Obrigação Principal (CTN, art. 113):

- ✓ fundamento - ocorrência do FG;
- ✓ objeto - pagamento do tributo ou da penalidade pecuniária (§30)

Obrigação Acessória (CTN, art. 113, §20):

- ✓ fundamento - legislação tributária (CTN, art. 96 - leis, decretos, tratados, portaria etc)
- ✓ objeto - prestações positiva ou negativa de interesse da fiscalização ou da arrecadação - instrumental

Lei nº 7.378 de 07/11/1997

Multas Aplicadas por infração às obrigações acessórias: (art. 7º)

- I. em relação aos cadastros municipais
- II. em relação aos documentos fiscais
- III. em relação aos livros fiscais
- IV. em relação à administração tributária
- V. em relação à Declaração Eletrônica de Serviços – DES
- VI. em relação à Declaração Eletrônica de Serviços das Instituições Financeiras - DES-I

O QUE NÃO PODE SER OBJETO DE SOLICITAÇÃO DE MEDIDA DE AJUSTE DE CONDUTA?

- casos em que o sujeito passivo da obrigação tributária tenha agido com fraude, dolo ou simulação;
- multas e créditos de natureza não tributária;

- multas e créditos tributários já extintos;
- multas aplicadas antes de 11/09/2010 e não pagas, exceto se requerida até 10/12/2010;
- créditos tributários relativos à obrigação principal (impostos e taxas), exceto se relativos a serviços sujeitos ao ISSQN cuja tributação foi oferecida ao ICMS.

QUAIS SÃO OS REQUISITOS EXIGIDOS PARA O DEFERIMENTO DA MEDIDA DE AJUSTE DE CONDUTA?

- Possibilidade legal e jurídica do pedido - legitimidade do requerente e adequação ao objeto do instituto;
- Seja sanada a irregularidade que motivou a autuação;
- O requerente esteja regular com o pagamento dos tributos municipais;
- Reconhecimento dos créditos exigidos, renúncia ou desistência formal de sua discussão administrativa ou judicial;

A MEDIDA DE AJUSTE DE CONDUTA SERÁ REVOGADA CASO O COMPROMISSÁRIO CONTRIBUINTE:

- Não mantenha a regularidade de recolhimento dos tributos municipais (ISSQN, TAXAS, IPTU, ITBI);
- Incorra em nova infração à legislação tributária do Município (especialmente, obrigações acessórias) - a impugnação administrativa ou judicial oposta em ra-

ção de nova infração não impede, nem prejudica, a revogação do termo de ajuste de conduta;

- Ofereça impugnação administrativa ou ação judicial contra os créditos tributários objeto do termo de ajuste de conduta deferido.

FORMALIDADES - COMO SE DEVE REQUERER O TAC?

- ✓ **Quem pode requerer:** os sujeitos passivos das respectivas obrigações tributárias ou seus representantes legais;
- ✓ **Como requerer:** mediante formulário próprio, disponível em meio eletrônico no endereço www.fazenda.pbh.gov.br, a ser protocolado na Central de Atendimento Especializada da SMF;
- ✓ **Prazo para se requerer:** 30 (trinta) dias contados da data da notificação da autuação ou do lançamento;
- ✓ **Prazo para sanar as irregularidades:** 30 dias da data do requerimento.
- ✓ **Documentação que deve ser fornecida:**
 - i. cópia do documento de constituição da empresa ou eventuais alterações, em que conste a cláusula concernente à administração da

pessoa jurídica;

- ii. original e cópia da procuração, acompanhada de cópia da carteira de identidade e do CPF do procurador, quando for o caso;
- iii. cópia do respectivo Auto de Infração e Termo de Intimação – AITI.

EFEITOS E ALCANCE JURÍDICO DO TAC:

- Vincula todas as unidades e dependências descentralizadas da pessoa jurídica compromissária localizada no Município de Belo Horizonte;
- Não autoriza a restituição ou compensação de qualquer importância já recolhida a título do crédito concernente à obrigação tributária objeto do referido ajuste;
- Os créditos tributários suspensos pela moratória deferida serão imediatamente exigidos, com os devidos gravames, caso se verifique inobservância ou descumprimento das condições compromissadas no TAC, que será revogado de pleno direito.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS COM O DEFERIMENTO E ASSINATURA DO TAC PELO COMPROMIS-

SÁRIO CONTRIBUINTE:

- Suspensão da cobrança dos créditos tributários incluídos no objeto da TAC pelo prazo de 18 (dezoito) meses;
- Atribuição de efeitos negativos à situação fiscal-tributária do devedor em relação aos créditos tributários suspensos, objetos do TAC firmado.
- Extinção dos créditos tributários incluídos no TAC após o transcurso do prazo de 18 meses, uma vez constatado o cumprimento integral das condições e requisitos legais compromissados.

SITUAÇÕES MAIS COMUNS DE INDEFERIMENTO:

- Ilegitimidade do requerente;
- Multas e créditos não alcançados pela medida de ajuste de conduta;
- Intempestividade do pedido;
- Falta de saneamento da irregularidade que motivou a infração no prazo de 30 dias do pedido;
- Falta de regularidade com o pagamento dos tributos municipais;
- Caso em que sujeito passivo da obrigação tributária infringida tenha agido com fraude, dolo ou simulação - deixar de emitir docu-

mento fiscal; emitir documento falso ou inidôneo pela prestação de serviço etc

SITUAÇÕES MAIS COMUNS DE INDEFERIMENTO:

- Conduta ilícita - desacato, impedimento ou obstrução à ação do Fisco.
- Impossibilidade jurídica de se sanar a infração que motivou a autuação, eis que relativa a obrigação:
 - vinculada a fatos já alcançados pela decadência - deixar de apresentar livros, documentos e informações requisitadas pelo Fisco;
 - já satisfeita por procedimento de ofício do Fisco - Deixar de se inscrever no CMC ou no CA-DEP – inscrito de ofício;
 - de estrito cumprimento na forma e tempo estabelecidos na legislação tributária municipal – emitir documento diverso da NFS-e qdo. obrigado; deixar de emitir documento fiscal, ainda que sem prejuízo do imposto; emitir documento falso ou inidôneo pela prestação de serviço, ainda que sem prejuízo do imposto.

Fique sempre atualizado! Invista em software Nasajon

SISTEMAS PRONTOS PARA TRABALHAR COM:

- ✓ Portaria 1.510 - MTE
- ✓ Projeto Sped
- ✓ NF-e
- ✓ PAF- ECF

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

- Contabilidade
- Escrita fiscal
- Folha de pagamento
- Controle de ponto
- Recursos humanos
- Protocolo
- Gestão Financeira
- Estoque
- Automação comercial
- PDV

(31) 2511-3527
www.nasajon.com.br

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONTADORES



Software de Confiança

Seller

SESCON/MG promove o “II Encontro para Empresárias - Minas Mais Mulher”



Evento realizado em parceria com a FENACON busca a valorização e união de empresárias

Com o objetivo de valorizar e unir as empresárias mineiras, no dia 1º de março, o SESCO/MG, em parceria com a FENACON e com o apoio do Jornal Diário do Comércio, realizou o “II Encontro para Empresárias - Minas Mais Mulher” reunindo cerca de 100 participantes na sede do sindicato. A importância da participação das mulheres nas entidades de classe e na política, as ações de voluntariado, a trajetória feminina de lutas e conquistas na sociedade, entre outros assuntos fizeram parte da programação do evento. Prestigiado também por presenças masculinas, o encontro propiciou a troca de informações, experiências e momentos de descontração, sendo também um espaço para a comemoração antecipada do Dia Internacional da Mulher - 8 de março.

Na abertura do evento, o presidente do SESCO/MG, Luciano Alves de Almeida, agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância da interação entre lideranças empresariais do mesmo setor de atuação. “Essa troca de experiências e informações que o Minas Mais Mulher proporciona é fundamental para o desenvolvimento empresarial, profissional e para a união da classe”, destacou.

O vice-presidente da FENACON Região Sudeste, Guilherme Tostes, parabenizou a iniciativa do encontro e destacou as ações empreendidas pelo sindicato. “O SESCO/MG trabalha com o propósito de incentivar o empreariado, ou seja, é uma entidade que busca realmente beneficiar a sociedade e seus representados”, destacou.

Também prestigiaram a abertura do encontro o vice-presidente do SESCO/MG, Sauro Henrique de Almeida e os diretores Heleno de Souza Aquino (Eventos), Pedro Celso de Paiva (Político) e Adayr Roberto de Lima (Financeiro).



Márcia Tavares (SESCON-RJ), Terezinha Falcão (FENACON), Simone Fernandes (FENACON) e Heloísa Mendonça (SESCON-MG) discutiram durante um talk show a importância da atuação das mulheres nas entidades de classe.



Escritora Patrícia Rocha falou sobre a trajetória de lutas e conquistas femininas diante do poder do sistema patriarcal.



Deputada Luzia Ferreira destacou que as mulheres ainda são minoria nos espaços de decisão do país.



Cláudia Melo, coordenadora da Rede de Amigos do Hospital da Baleia, falou sobre as ações de voluntariado e captação de recursos para a instituição.



Publicitária Rosana Marsiglia revelou segredos para conquistar a elegância nos negócios

Debates

A programação do II Minas Mais Mulher foi aberta com a realização de um talk show que reuniu a presidente do SESCO/RJ, Márcia Tavares, e as diretoras da Fenacon, Simone Fernandes (Relações Institucionais) e Terezinha Falcão (Eventos). O bate papo foi conduzido pela diretora do SESCO/MG, da FENACON e coordenadora do evento, Maria Heloísa Mendonça. Na ocasião, foi discutida a importância da participação das mulheres nas entidades de classe e o desafio, que muitas delas enfrentam no dia a dia, de conciliar os papéis de mãe, esposa e empresária. Durante o debate, diversas experiências foram compartilhadas e as empresárias foram unânimes ao destacar que a participação em entidades de classe lhes proporcionou crescimento profissional e realização pessoal. Outro aspecto destacado, foi a necessidade da educação continuada como caminho para a mulher conquistar seu lugar na sociedade, além de ser fundamental gostar do que se faz e manter o brilho nos olhos, sem medo de vencer os novos desafios profissionais.



Cerca de 100 pessoas prestigiaram a segunda edição do “ Minas Mais Mulher” em Belo Horizonte.



Presidente Luciano Almeida, diretora Heloísa Mendonça e Guilherme Tostes, vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, na abertura do encontro.

Fotos Flávia Brandão

Na sequência, a educadora, comunicadora visual e autora do livro “Mulheres sob todas as Luzes: a emancipação feminina e os últimos dias do patriarcado”, Patrícia Rocha, fez uma narrativa sobre as lutas, repressões e conquistas, que as mulheres tiveram desde os primórdios da civilização, uma vez que as sociedades dominadas pelo poder patriarcal inseriram a errônea ideia da “inferioridade natural feminina” que, até hoje, perdura em alguns

lares e lugares do mundo. Feminista declarada, Patrícia Rocha, ao final da sua exposição, enfatizou também a importância da educação continuada para emancipação feminina e defendeu o movimento feminista. “A questão do feminismo não é tomar o lugar o homem. Ser feminista é defender a ideia do poder de escolha da mulher. Homens e mulheres não são iguais e jamais irão ser, mas em direitos somos e é isso que devemos reivindicar”, finalizou.

Cláudia Elisa, coordenadora da Rede de Amigos do Hospital da Baleia, falou sobre a importância do voluntariado e abordou as diversas ações desenvolvidas pelo hospital, bem como o destino das doações recebidas pela instituição, que é referência no Estado de Minas Gerais.

O encontro também teve a presença da deputada estadual, Luzia Ferreira, que abordou a importância da atuação das mulheres na política e destacou que atualmente as mulheres representam cerca de 50% da população economicamente ativa, ocupam cargos em todos os ramos da economia, são mais escolarizadas e, no entanto, ainda ocupam um número pouco expressivo quando o assunto é política. “No Brasil até podemos dizer que existe um déficit democrático, porque as mulheres são apenas 9% da representação no Congresso Brasileiro. Isto é uma barreira, que deve ser vencida pelos que acreditam em um poder compartilhado, que represente realmente os anseios da sociedade brasileira”, declarou a deputada.

O encontro também abordou o tema “Etiqueta Corporativa” com a palestra da publicitária e especialista em Gestão Estratégica de Marketing, Rosana Marsiglia, que ofereceu dicas sobre o comportamento ideal em almoços e eventos de negócios, para a conquista da elegância no modo de vestir e posturas e atitudes que fazem toda diferença no mundo empresarial.

A atriz Cida Mendes finalizou a programação ao retirar da plateia muitos risos e aplausos com a interpretação da personagem Concessa na peça teatral “Tecendo Prosa”.

Além de um agradável almoço, sorteio de vários brindes, entrega de placa de homenagem a todas as palestrantes e a artista plástica Thelma Quevedo, que esteve presente expondo suas telas, o SESCOB/MG agradeceu todas as participantes do “II Encontro para Empresárias - Minas Mais Mulher” com a entrega de uma caneca do evento e um coquetel de confraternização para brindar o Dia Internacional da Mulher.

continua na página 8



Risos e muitos aplausos durante a peça teatral, “Tecendo Prosa”, com a personagem Concessa, interpretada pela atriz Cida Mendes.

Estímulo à solidariedade

O II Encontro para Empresárias - Minas Mais Mulher também foi sinônimo de solidariedade ao arrecadar dos participantes kits de higiene pessoal que foram destinados a crianças carentes de 2 a 5 anos da Creche Vicentina do Santíssimo Sacramento, localizada no bairro São Lucas, em Belo Horizonte.



Descontração - Crianças da Creche Vicentina Santíssimo Sacramento assistem apresentação musical.



Cerca de 60 crianças carentes são atendidas gratuitamente pela creche.

DEPOIMENTOS “MINAS MAIS MULHER”



“Estou muito satisfeita, porque o público que recebemos foi realmente participativo e interessado. Todos estavam realmente preocupados com papel e futuro da mulher na sociedade”, **MARIA HELOÍSA MENDONÇA**, coordenadora do evento.

“A programação do evento foi fantástica. Destaco principalmente a participação da deputada Luzia Ferreira, que é uma mulher militante e uma das fundadoras do Conselho Estadual da Mulher, que é um espaço de poder garantido pela Constituição Federal, onde as mulheres tem o direito de vocalizar suas demandas”, **NAZARETH CARVALHO**, representante do Conselho Estadual da Mulher.



“Participei das duas edições do encontro e nessa o SESCON/MG avançou muito ao realizar um evento delicado e cheio de detalhes, com uma variedade de pensamentos sempre focados na questão do ser mulher”, **THELMA QUEVEDO**, artista plástica, que expôs suas obras no evento.



“Achei o evento maravilhoso, foi além da minha expectativa. No mundo árido em que vivemos, onde as pessoas não se importam umas com as outras, aqui nós sentimos realmente a valorização da mulher”, **CRISTINA VAZ DE MELO**, participante do evento.

“Foi uma iniciativa maravilhosa. A mulher vem vencendo muitos desafios e conquistando o espaço dela no mundo e merece todas as comemorações e a admiração e respeito do povo”, **VANDA RODRIGUES**, representou a vereadora Sílvia Helena no encontro.

Fotos Flávia Brandão

No CTD é você quem escolhe o melhor horário, dia e local para assistir aos treinamentos. Todos os cursos são oferecidos via web, com a mesma qualidade e interatividade de um curso presencial. Você aprimora seus conhecimentos sem interromper a sua rotina. Participe!

dominio
sistemas

Unidades de Negócio: Belo Horizonte (31) 2514-6440
Uberlândia (34) 3227-7537 / Poços de Caldas (35) 3721-4371

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

A sua melhor escolha

DÉBORA DRUMOND SOUTO DIANESE

Contabilidade Pública em Foco

Em 1997, Débora Drumond Souto Dianese deixava a administração de um hospital para criar sua própria empresa com foco na Contabilidade Pública. Hoje, ela e o marido, Miguel Augusto Barbosa, economista com Mestrado em Finanças e professor da pós-graduação em Governança Corporativa no IBMEC, são sócios-majoritários do Grupo Libertas, que atualmente é formado por três empresas consolidadas no mercado mineiro: “Libertas Auditores e Consultores”, “Central de Treinamentos, Avaliações e Concursos”, e “Libertas e Associados”. Débora Dianese, 40 anos, é formada em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, pós-graduada em Controladoria e Controle Externo e também uma das integrantes do Conselho Fiscal do SESCO/MG. Nesta entrevista, a empresária fala sobre sua trajetória profissional e também sobre o mercado da Contabilidade Pública que, segundo ela, é bastante promissor e precisa inclusive ser repensado pelas universidades.

Jornal Informe – Como foi o início da sua vida profissional e a criação da sua empresa?

Débora Drumond: Primeiramente fiz o curso de Administração de Empresas, mas após a conclusão sentia falta de um complemento à minha formação, então optei pelo curso de Ciências Contábeis, que era uma área mais específica. Iniciei minha carreira trabalhando com Administração Hospitalar. Anos depois me casei e meu marido, que é formado em Economia, ocupava o cargo de secretário da Fazenda em Itapeverica, município de Minas Gerais. Ao término deste trabalho, ele percebeu que a Contabilidade e as finanças Públicas eram carentes de pessoal técnico e resolveu montar uma empresa para atuar nessa área. Então em 1997, criamos a Libertas para trabalhar especificamente com auditoria em órgãos e entidades públicas. Hoje, ampliamos nossa área de atuação e temos três empresas: uma em auditoria, outra em Institutos de Previdência fazendo cálculos atuariais e políticas de investimento e a terceira focada em Concurso Público, processo seletivo e treinamentos.

J.I - Quais as principais dificuldades encontradas?

D.D.: Ainda hoje, é difícil encontrar



Flávia Brandão

Sócios-majoritários do Grupo Libertas, o casal Débora e Miguel Dianese apostou no mercado da Contabilidade Pública e hoje atendem mais de 50 municípios mineiros

um contador que saia da faculdade interessado ou com conhecimento mais específico na área de Contabilidade Pública. Diante disso, sempre esbarramos na dificuldade de contratação de mão de obra. É uma restrição do negócio. Também essa é uma área na qual o profissional tem que ter muita disponibilidade para viajar, porque todos os nossos clientes estão no interior de Minas. Mesmo assim, esse é um trabalho gratificante porque em cada município, onde prestamos nossos serviços, nos deparamos com uma realidade diferente, ou seja, não é uma atividade cansativa.

J.I Qual o trabalho desempenhado pela Libertas e quantas pessoas integram sua equipe?

D.D.: Considerando as três empresas temos uma equipe formada por 22 profissionais. Nosso trabalho, de certa forma, é interligado porque queremos oferecer maior segurança para o gestor público. Muitas vezes acontece do prefeito eleito ser, por exemplo, um médico e não ter nenhum conhecimento a respeito da estrutura da prefeitura e da importância do trabalho do contador no órgão. O contador é um profissional fundamental, pois se uma prestação de contas é mal feita o prefeito fica inelegível. Nesse sentido, nossa atuação é preventiva, já que traba-

hamos para ajudar o prefeito ou o gestor público a descobrir quais são as fragilidades daquele órgão público, autarquia ou câmara municipal. Onde é preciso melhorar? De que forma? Onde não está funcionando bem? A contabilidade está sendo bem feita? As pessoas entendem, ou não? Quais são os pontos fracos e os pontos fortes? Ou seja, nossa empresa é importante porque traz segurança, ensina e aponta os erros a serem corrigidos, quando necessário.

J.I - A atuação da Libertas se restringe ao setor público?

D.D.: Temos clientes também no setor privado, mas este realmente não é o nosso público alvo. No estado de Minas Gerais nossa atuação é maior junto as Prefeituras, aos Institutos de Previdência, as Câmaras e Autarquias. Atualmente, atendemos cerca de 50 municípios, cidades maiores como Uberlândia e também menores como Dolores de Campos. Estamos preparados para atender qualquer município, sendo nosso foco maior as prefeituras, as câmaras e os Regimes Próprios de Previdência.

J.I - Em relação ao atendimento e fidelização desses clientes, qual a postura adotada pela empresa?

D.D.: Temos como foco principal a qualidade dos serviços prestados, assim nosso trabalho é feito e revisado muitas vezes para que apresente a realidade. Como em qualquer parte da Auditoria ou da Contabilidade nós não oferecemos uma mercadoria que o cliente chega, pega e leva, como por exemplo, um saco de cimento. Ao contrário disso, trabalhamos para construir

uma relação de confiança, de modo que nosso trabalho seja referência pela qualidade. Além disso, nosso objetivo é oferecer essa qualidade de forma efetiva e eficaz, ou seja, na hora que o prefeito ou gestor público necessitar, ele deve ter a certeza de que pode recorrer a nossa empresa e que será prontamente atendido. Também buscamos a constante qualificação profissional de todos os parceiros e sócios, por meio de especializações e mestrado. É nossa preocupação constante estar sempre atualizados e acredito que esse é o nosso diferencial. O cliente é fidelizado, pois nossa equipe é muito dedicada e tem experiência prática.

J.I - Como você avalia as transformações que estão acontecendo na Contabilidade e o que é fundamental para se estabelecer no mercado?

D.D.: Especificamente na Contabilidade Pública, área em que atuo, vejo que estamos passando por um período de grandes transformações. As mudanças se fazem sentir pelas exigências cada vez maiores dos órgãos de controles externos, que constantemente instituem novas formas de prestação de contas e diversas exigências com prazos cada vez mais curtos. Além disso, convivemos com a informatização que tornou os processos muito mais rápidos. Nesse contexto, a atualização é o ponto forte, já que para darmos segurança aos nossos clientes, temos que ter segurança do nosso conhecimento. Para quem pensa em atuar nessa área, posso dizer que temos um campo amplo e muito carente de mão de obra. Inclusive essa é uma área que precisa ser repensada pelas próprias instituições de ensino, pois são apenas duas ou três disciplinas ligadas especificamente a Contabilidade Pública, ou seja, um conhecimento insuficiente para o profissional. Essa é uma área que precisa avançar para que os próprios contadores sejam valorizados.

J.I- Como surgiu o interesse de ser diretora do SESCO/MG? O que você vê de positivo nessa participação?

D.D.: O SESCO/MG é um órgão de grande importância para toda a classe contábil, pois é mais uma forma de representação e uma maneira de nos fazer conhecer, comunicar e reivindicar. Foi pensando nisso que resolvi aceitar o convite para ser diretora do SESCO/MG. Participar do crescimento do sindicato é muito gratificante porque você vai caminhando e acompanhando o

Nova Portaria do Ministério do Trabalho dispõe sobre a utilização de Ponto Eletrônico com previsão em Acordo ou Convenção Coletiva

O Diário Oficial da União (DOU), do dia 28 de fevereiro, traz a publicação da Portaria nº 373 do Ministério do Trabalho e Emprego, que explica sobre a possibilidade de adoção de sistemas alternativos de controle de jornada de trabalho pelos empregadores. Em seu artigo 1º, a Portaria explica que deve haver autorização por Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho para a utilização destes sistemas. O prazo para as empresas se adaptarem a nova regulamentação (previsto na Portaria nº 1.510) passou de 1º de março para 1º de setembro deste ano. Nenhuma empresa é obrigada a utilizar o ponto eletrônico, podendo optar também pelo registro manual ou mecânico.

Segundo a Portaria nº 373, os sistemas alternativos não devem admitir restrições à marcação do ponto, marcação automática, exigência de autorização prévia para marcação de sobrejornada e a alteração ou eliminação dos dados registrados pelo empregado. Para fins de fiscalização, os sistemas alternativos eletrônicos deverão estar disponíveis no local de trabalho, permitir a identificação de empregador e empregado e possibilitar, através da central de dados, a extração eletrônica e impressa do registro fiel das marcações realizadas pelo empregado.

Segundo o Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, a nova portaria atende pedidos feitos pelas centrais sindicais,

trabalhadores e empresas.

A Portaria nº 1.510, que disciplina o uso do Ponto Eletrônico e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP), continua em vigor. Composto por 31 artigos, o documento enumera itens importantes que trazem eficiência, confiança e segurança ao empregador e ao trabalhador.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), cerca de 700 mil empresas em todo Brasil utilizam sistema de ponto eletrônico.

Com o novo equipamento de ponto eletrônico, previsto na Portaria nº 1.510, os trabalhadores terão um comprovante impresso toda vez que houver registro de entrada e saída, pos-

sibilitando, desta forma, maior controle do trabalhador no final do mês sobre suas horas trabalhadas. O sistema também garante mais segurança no registro das informações, com sua inviolabilidade baseada em múltiplas garantias, como cadastro e certificação.



Dr. Paulo Daniel Pereira.
Assessor Jurídico SESCO/MG
juridico@sescon-mg.com.br

CONSULTORIA

SESCON/MG responde dúvidas dos associados

1 Como deve declarar o contribuinte casado?

R: O contribuinte casado apresenta declaração em separado ou, opcionalmente, em conjunto com o cônjuge.

Declaração em separado:

a) cada cônjuge deve incluir na sua declaração o total dos rendimentos próprios e 50% dos rendimentos produzidos pelos bens comuns, compensando 50% do imposto pago ou retido sobre esses rendimentos, independentemente de qual dos cônjuges tenha sofrido a retenção ou efetuado o recolhimento;

b) ou um dos cônjuges inclui na sua declaração seus rendimentos próprios e o total dos rendimentos produzidos pelos bens comuns, compensando o valor do imposto pago ou retido na fonte, independentemente de qual dos cônjuges tenha so-

frido a retenção ou efetuado o recolhimento. Os dependentes comuns não podem constar simultaneamente nas declarações de ambos os cônjuges.

Declaração em conjunto:

É apresentada em nome de um dos cônjuges, abrangendo todos os rendimentos, inclusive os provenientes de bens gravados com cláusula de incomunicabilidade ou inalienabilidade, e das pensões de gozo privativo. A declaração em conjunto supre a obrigatoriedade da apresentação da Declaração de Ajuste Anual a que porventura estiver sujeito o outro cônjuge.

2 Qual é o tratamento tributário dos rendimentos produzidos pelos bens adquiridos em condomínio por contribuintes que venham a se casar posteriormente pelo regime de comunhão de bens?

R: Neste caso, os bens adquiridos antes do casamento mantêm a forma de tributação estabelecida para bens adquiridos em condomínio, ou seja, cada cônjuge deve incluir em sua declaração 50% dos rendimentos produzidos pelos bens em condomínio, salvo estipulação contrária em contrato escrito, quando deve ser adotado o percentual nele previsto.

Atenção:

Os demais rendimentos de cada cônjuge (rendimentos próprios e rendimentos produzidos por bens comuns) seguem as regras para contribuinte casado.

3 Como deve declarar o contribuinte divorciado que tenha se casado novamente?

R: Apresenta declaração na condição de casado, em separado ou, opcionalmente, em conjunto com o cônjuge.

4 Como deve declarar o contribuinte separado de fato?

R: Apresenta declaração de acordo com as instruções para contribuinte casado.

5 Como deve declarar o contribuinte menor emancipado?

R: Apresenta declaração em seu nome com número de inscrição no CPF próprio.



José Eustaquio da Fonseca
Consultor Jurídico/Contábil
SESCON/MG
consultoria@sescon-mg.com.br

A inserção social pela prática do esporte

SECON/MG apóia equipe de vôlei envolvida em projeto com crianças e jovens carentes

Um grupo de atletas que não se compromete apenas com as disputas do vôlei nas quadras, mas que se dedica também a um projeto social ao inserir a prática esportiva ao cotidiano de crianças e jovens carentes. Essa equipe é a “Mackssud - SECON/MG”, que foi criada, há um ano, com o patrocínio da empresa japonesa no ramo de informática, Mackssud, e que neste ano divide a camisa com o apoio do SECON/MG.

Wildine Mesquita, conhecido como “Mineiro”, é o idealizador do projeto social e um dos jogadores da “Mackssud SECON/MG”. Segundo ele, todo último domingo do mês, o compromisso dos 18 atletas é visitar o Núcleo João Pinheiro, local onde crianças e jovens carentes, de 8 a 16 anos, praticam semanalmente atividades esportivas no município de Funilândia, próximo a Sete Lagoas.

Treinador do Minas Tênis Clube, do Mackenzie e professor na rede pública, Mineiro conta que vivencia duas realidades sociais e que sabe das dificuldades enfrentadas por muitos professores nas escolas; seja pela falta de material esportivo ou pela estrutura precária para a prática do esporte. “Por conviver em realidades tão diferentes



Fotos Flávia Brandão

Equipe Mackssud SECON/MG disputa não só pela vitória do vôlei nas quadras, mas pela inclusão social de crianças e jovens carentes.

sempre tive o sonho de associar o esporte ao social, como um complemento a disciplina e uma forma de auxiliar crianças e jovens que tem dificuldades em casa ou na escola. Com o patrocínio da Mackssud e do SECON-MG isso se tornou realidade”.

O projeto, que foi criado há dois anos, abrange 80 participantes e se divide em duas categorias: mirim e juvenil. Além do vôlei, são praticados futsal e futebol. Nas visitas programa-

das pela equipe “Mackssud SECON/MG”, Mineiro conta que os atletas falam sobre suas experiências em quadras, treinam e orientam as crianças e jovens do projeto. “Ao promover essa convivência às crianças e jovens acham tudo maravilhoso. Eles têm a oportunidade de conviver com os atletas e vivenciam a realidade das competições. Muitos se espelham nisso e sonham em se profissionalizar.”

Para continuar no projeto, os atle-

tas cobram dos participantes dedicação aos estudos e disciplina em casa e na escola. A Mackssud SECON-MG também apóia o projeto por meio da doação do material esportivo, que é renovado a cada semestre de competição da equipe.

Segundo Wildine, a importância do patrocínio para manter as atividades da equipe e o auxílio ao projeto é fundamental. “O apoio por menor que seja é de grande relevância para ajudar o próximo. Somos uma equipe amadora e com esse patrocínio tivemos a possibilidade de nos estruturar e ajudar essas crianças a terem o sonho de um dia ser um atleta profissional”, ressaltou.

Segundo o presidente do sindicato, Luciano Alves de Almeida, o apoio aos jogadores se justifica pelo fato do SECON-MG ter como uma de suas metas o incentivo a projetos e ações que visem o bem estar social. “O esporte é fundamental para a vida e ao utilizá-lo como oportunidade de resgate social se torna ainda mais importante”, declarou.

Para conhecer o trabalho e apoiar os jogadores da Mackssud-SECON-MG entre em contato pelo telefone (31) 8751 9151, falar com Wildine Mesquita (Mineiro).

Mackssud SECON/MG visita o projeto Novo Céu - Colabore você também

Criado em 1998, o Novo Céu é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, que abriga e oferece assistência integral às crianças, adolescentes e adultos portadores de paralisia cerebral. Um projeto de amor e solidariedade ao próximo que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de seus 76 assistidos. Em fevereiro, a equipe Mackssud - SECON-MG e o vice-presidente do SECON/MG, Sauro Henrique de Almeida estiveram presentes para visitar a instituição.

De acordo com Juliana Nobre, assistente de comunicação do Novo Céu, que recepcionou a equipe, e apresentou toda a estrutura do projeto, a visitação tem grande importância para os acolhidos, pois reforça o carinho, atenção e o cuidado que eles recebem diariamente. Além de ser oportunidade para apresentar o trabalho desenvolvido pela instituição, já que as pessoas se sentem mais motivadas a ajudar quando conhecem e vivenciam outra realidade.

Segundo Juliana o projeto conta com 115 funcionários e 40 voluntários

atuantes, e a captação de recursos para manutenção da instituição é feita por meio do FIA - Fundo da Infância e Adolescência, pelo telemarketing por meio de carnês, boletos, débito em conta telefônica, débito em conta de água e por um bazar que funciona nas próprias instalações da instituição, que vende artigos em bom estado para a comunidade local. “Cada assistido apresenta um custo mensal de R\$1200,00 por



Durante uma manhã de domingo, jogadores da Mackssud SECON-MG e o vice-presidente, Sauro Almeida, acompanhados pela assistente de comunicação, Juliana Nobre (ao centro), conheceram a instituição Novo Céu, projeto de amor e solidariedade aos portadores de paralisia cerebral.

mês, ou seja, são diversas as necessidades e todo tipo de doação e apoio é muito importante para manutenção da casa”, ressaltou.

O vice-presidente do SECON-MG, Sauro Henrique de Almeida, afirmou, na ocasião, que o sindicato irá se empenhar para divulgar o projeto e captar novos recursos. A equipe Mackssud SECON-MG também se comprometeu a doar 20% do valor de seus novos patrocínios para o Projeto Assistencial Novo Céu. “Muitas vezes reclamamos de coisas simples do dia a dia e ao visitar o Novo Céu, temos uma lição de vida”, declarou Wildine, jogador da equipe.

O horário de visita é das 10h às 12h e de 13h às 16h, não há necessidade de agendamento para grupo com menos de dez pessoas.

Faça sua visita e conheça de perto a realidade das crianças, jovens e adultos, que são atendidos pelo Projeto Novo Céu. Para saber como destinar recursos financeiros para o projeto ligue (31) 3368-6860, falar com Juliana ou Karina.

Mais informações, acesse: www.novoceu.org.br

SESCON/MG e SEBRAE/MG em reunião na SEF/MG

No dia 18 de março, a assessora contábil do SESCO/MG, Maria Conceição Sanches, e os consultores do SEBRAE/MG, Cássio Duarte e Jefferson Amaral, estiveram presentes na Cidade Administrativa para reunião com Wilton Verçosa, coordenador da Diretoria de Gestão Tributária, Kalil Jabour, assessor da Diretoria de Orientação e Legislação Tributária e Valéria Tameirão, coordenadora da Divisão de Cadastro da SEF/MG.

O objetivo do encontro foi obter mais informações a respeito da emissão da Nota Fiscal Avulsa para o Mi-

croempreendedor Individual, que hoje pode ser obtida, via internet, pelo SIA-RE, no portal da SEF/MG. A sugestão é que o recurso seja mais divulgado e que a SEF/MG faça um treinamento com o SESCO/MG e SEBRAE/MG, para que possam orientar de maneira segura o MEI a respeito da emissão, que hoje gera muitas dúvidas. Os servidores afirmaram, na ocasião, que da SEF/MG está à disposição para promover o treinamento e sanar todas as dúvidas a respeito do MEI. As datas de treinamento serão agendadas com o SEBRAE/MG e SESCO/MG.



Cássio Duarte (SEBRAE/MG), Maria Conceição Sanches (SESCON/MG), Valéria Tameirão (SEF/MG), Wilton Verçosa (SEF/MG), Jefferson Amaral (SEBRAE/MG) e Kalil Jabour em reunião na Cidade Administrativa.

SESCON/MG firma convênio com a UNIFENACON

Em março, o SESCO/MG firmou convênio com a Universidade Corporativa - UniFenacon, para a realização de palestras, via satélite e web, sobre diversos temas de interesse da classe contábil e empresarial. O primeiro seminário ministrado pelo advogado e consultor tributário Omar Melo abordou o tema "Consolidação dos Débitos do Novo Refis" e teve a adesão de 30 participantes.

Por meio do pagamento de uma taxa simbólica, o empresário poderá acompanhar a transmissão de palestras via satélite no auditório do sindicato, ou se preferir via web com a aquisição do link de acesso. O convênio beneficia toda a classe

empresarial, já que a transmissão via web permite também que os associados, que residem em cidades no interior de Minas Gerais, tenham acesso aos temas atuais e importantes para o exercício profissional.

De acordo com o presidente do SESCO/MG, Luciano Almeida, a iniciativa de tornar a informação mais acessível aos profissionais é uma das metas do sindicato. "Em 2010 iniciamos nosso projeto de interiorização com a criação das regionais e esse convênio com a Unifenacon confirma, mais uma vez, nossa preocupação em expandir nossos serviços". Mais informações, ligue para (31)3207-1700.

Circuito de Debates

Está aberta a temporada de palestras gratuitas do Circuito de Debates do 1º semestre de 2011. Com o objetivo de promover a atualização profissional, o Circuito traz assuntos atuais e relevantes sobre o universo empresarial e contábil. Realizado em parceria com a Receita Federal do Brasil, Prefeituras de Contagem e Betim, CRC-MG, CDL - Contagem e Betim, Secretaria de Estado de Fazenda e Sistema CIEMG/FIEMG, o circuito tem como moderador o diretor de eventos do SESCO/MG, Helelno Aquino. Para participar das palestras não é preciso se inscrever; basta se dirigir ao local de realização do evento, na data e horário marcado. Aproveite essa oportunidade e atualize-se!

CONTAGEM

14/04/2011 - 14h30 - Tema Atendimento on-line - Órgão responsável: SEF
19/05/2011 - 14h30 - Tema SPED Fiscal -

Órgão responsável: SEF e RFB
16/06/2011 - 14h30 - Tema Serviços on-line da Prefeitura de Contagem - Órgão responsável: RM Contagem
28/06/2011 - 14h30 - Tema IR e FIA - Órgão responsável: RFB
Local: Auditório do CIEMG - Av. Babita Camargo, 766- Cidade Industrial - Contagem-MG

BETIM

14/04/2011 - 09h30 - Tema Atendimento on-line - Órgão responsável: SEF
19/05/2011 - 09h30 - Tema Sped Fiscal - Órgão responsável: SEF e RFB
16/06/2011 - 09h30 - Tema Serviços on-line da Prefeitura de Betim - Órgão responsável: RM Betim
28/06/2011 - 09h30 - Tema IR e FIA - Órgão responsável: RFB
Local: Auditório CDL/Betim - Rua Viscondessa Maria de Jesus, 375 - Jardim das Cidades - Betim/MG



SESCON/MG oferece cursos para atualização profissional a preços acessíveis

Cursos para atualização profissional

O SESCO/MG oferece uma equipe qualificada de instrutores e moderno auditório para realização de cursos e palestras. Confira nossa agenda de cursos para o mês de abril e maio e qualifique-se. Para mais informações, acesse www.sescon-mg.com.br ou ligue (31)3207-1700.

ABRIL

Dia 6 - SPED- ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DO PIS E COFINS

Dia 14 - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Dia 30 - SPED FISCAL E NF-E

MAIO

Dia 6 - Palestra gratuita: Utilização da calculadora HP na Matemática Financeira

Dias: 07, 14, 21 e 28 de Maio - ESCRITURAÇÃO FISCAL

Dia 18 - BÁSICO DE ICMS

Dia 24 - DIPJ, DACON, DIRF, DCTF, DCOMP-CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES

ASSESSORIA CONTÁBIL

MARÇO: O SEU NOME É MULHER

O SESCO/MG promoveu no primeiro dia de março, o "II MINAS MAIS MULHER". Com co-participação da FENACON, Diário do Comércio e grandes mulheres empresárias, artistas, escritoras, políticas e outras simplesmente MULHER, que é o essencial na definição do SER criado por DEUS para ser companheira do homem na eternização da VIDA, na busca do AMOR.

O mês de março começa com M e tem algumas características coincidentes ou não, que o distingue como o mês da mulher. O nosso evento tem três "EMES" e Minas, nosso estado querido, destaca-se tão cheio de mulheres de grande valor e sobretudo quando empossamos, pela primeira vez, uma Mulher mineira como Presidente. A mulher já foi considerada um "ser inferior" e graças a diversas lutas tem mostrado seu potencial e como disse a escritora Patrícia Rocha, na realização do encontro, ficou cientificamente comprovado que a mulher tem sua condição de pessoa igual ou compatível ao homem.

No mês de março, outros dias além do "Dia Internacional da Mulher são comemorados como o "Dia da Luta contra a Discriminação Racial" e o "Dia Mundial da Água". A participação do M mostra a luta contra as injustiças da escravidão e foi definida na Libertação pela mulher Princesa Isabel. A Prefeitura de Belo Horizonte tem o Conselho de Promoção

da Igualdade Racial com o objetivo de combater o racismo, o preconceito, a discriminação, xenofobia e reduzir as desigualdades raciais nos campos econômico, social, político e cultural. Quantas mulheres ainda são segregadas por motivos insignificantes e tristes, na terra de Santa Cruz.

O Dia Mundial da Água também nos faz refletir sobre a necessidade de preservação dos rios, córregos, para a preservação ambiental. Nós, mulheres, somos também Mães da Natureza e com a água bem utilizada e os exemplos na educação das crianças mostraremos um Março e, com certeza, muitos outros meses em condições de sonhar o futuro com a alegria, que faz parte de nossa vida quando somos participes e criadoras da VIDA EM DEUS.

Parabéns Mulheres de Minas Gerais!

Marias, Mulher!



Maria Conceição A. Sanches
Ferreira
Contadora/
Empresária
Contábil
Assessora
Contábil/
Tributária
SESCON/MG